



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## **CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?**

### **DESEMPENHO DE TERNEIRAS LEITEIRAS EM PASTAGENS SOB SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA**

**Flávia Plucani do Amaral<sup>1</sup>; Gabriel Porto Fiori<sup>2</sup>; Tiago Torre dos Santos<sup>3</sup>; Jorge Schafhauser Junior<sup>4</sup>; Jamir Luís Silva da Silva<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – UFPel/RS. Bolsista Embrapa Clima Temperado. E-mail: flaplacani@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Estagiário da Embrapa Clima Temperado, graduando em Medicina Veterinária – UFPel/RS.

<sup>3</sup>Estagiário da Embrapa Clima Temperado, graduando em Agronomia – UFPel/RS.

<sup>4</sup>Zootecnista, Doutor, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

<sup>5</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A fase de recria é uma das mais importantes dentro do rebanho leiteiro, pois é nesse período que a novilha passa por processos fisiológicos de desenvolvimento e crescimento, o que demanda acesso a pastagens de boa qualidade e alta oferta. O custo da criação desses animais é considerado uma das maiores fontes de despesas (15 a 20%) da propriedade, considerando que a alimentação pode representar 60% do custo total da recria. No Sul do Brasil, o uso de pastagens de inverno em integração com culturas no verão constitui uma estratégia importante à produção animal. Entretanto, no planejamento forrageiro deve-se considerar a necessidade de forrageiras de verão assim como o ajuste de carga animal, fundamental na ingestão de suficiente quantidade e qualidade de forragem. O estudo foi conduzido na Embrapa Clima Temperado com o objetivo de avaliar o desempenho de terneiras Jersey e a produtividade animal na pastagem de azevém anual, trevo branco e cornichão São Gabriel, em sistema de forrageamento com capim Aruana. Foram utilizadas 20 fêmeas em fase de recria, com peso vivo inicial de 153,8 Kg, pesadas mensalmente e mantidas nas pastagens com carga animal ajustada para 12 a 15% de oferta de forragem, no período de 09/09/2011 a 18/05/2012, entre 22/12 e 27/02 pastejaram no capim Aruana. As terneiras apresentaram ganho médio diário de 0,773 kg/dia no pasto de inverno e 0,504 kg no capim Aruana, atingindo 282 kg de peso vivo final. A pastagem de inverno produziu 384 kg PV/ha. Resultados semelhantes foram obtidos por Pereira et. al. (2005), com terneiras Jersey recriadas em pasto de inverno, com ganhos de 0,730 kg/dia e por Silva et. al., em 2011, com ganhos próximo a 1 kg/dia em pastagem de azevém anual e trevo branco e em pastagem de azevém sob sistema de integração lavoura-pecuária. A recria de terneiras leiteiras pode ser realizada com bom desempenho em pastagens sob integração lavoura-pecuária.